



**Ecologia e distribuição geográfica de um roedor endêmico da
Caatinga: Mocó (*Kerodon rupestres*)**

**Francisco Walison dos Santos Machi¹ Cícera Ruth de Souza Machado² Fernanda
Oliveira Modesto³ Huanderson de Lima Souza⁴ Gabriela Paise⁵**

Resumo

O mocó (*Kerodon rupestres*) é uma espécie de roedor endêmica do nordeste brasileiro encontrado nos afloramentos rochosos da Caatinga. Difere de outros roedores por possuir cauda atrofiada e viver em grupos. O objetivo deste estudo é apresentar a ecologia, distribuição geográfica e categoria de ameaça no Brasil e no mundo. Realizamos uma revisão bibliográfica consultando a literatura científica disponível. O mocó se alimenta de folhas, frutos e sementes; vive em tocas, onde os machos formam haréns. Sua vocalização serve como sinal de alerta para o grupo. Seu período de atividade ocorre durante o dia com picos nos períodos crepusculares. No Nordeste distribui-se nos estados de Piauí, Pernambuco, Bahia e sul do Ceará. Está classificado como Vulnerável na Lista de Espécies Ameaçadas de Extinção do Brasil e Pouco Preocupante na IUCN. Esta classificação deve-se principalmente à caça e criação em cativeiro, sendo sua carne apreciada por caçadores. O mocó serve de alimento para animais maiores e é considerado importante dispersor de sementes. Entretanto, pouco se conhece sobre a ecologia da espécie. Mais estudos são essenciais para a conservação desta espécie ameaçada de extinção no Brasil.

Palavras-chave: Mamíferos; Espécies Ameaçadas; Conservação.

¹ Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Regional do Cariri;

² Graduanda do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Universidade Regional do Cariri;

³ Graduanda do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Universidade Regional do Cariri;

⁴ Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; Universidade Regional do Cariri;

⁵ Orientadora, Docente do Departamento de Ciências Biológicas – DCBio/URCA.